

## RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2018

São Paulo, 06 de agosto de 2018. A Linx S.A. (B3: LINX3; Bloomberg: LINX3:BZ e Reuters: LINX3.SA), anuncia hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2018 (2T18). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados, conforme Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

**Sobre as ações**

(03 de Agosto de 2018)

**Valor de mercado**

R\$3,1 bilhões

**Capital social**

166.212.210 ações

**Desempenho**

Desde o IPO: +104,4%

**Teleconferência**

(tradução simultânea para o inglês)

Terça-feira, 07 de agosto de 2018

11:00 (BR), 10:00 (EST)

Telefone: +55 11 3193 1001

ou +55 11 2820 4001

Código: LINX

**Relações com Investidores**

Telefone: +55 11 2103.1531

E-mail: ri@linx.com.br

Site: ri.linx.com.br

**Assessoria de Imprensa**

JeffreyGroup

Telefone: +55 11 3185.0838

E-mail: linx@jeffreygroup.com

**DESTAQUES**

- ✚ **Receita recorrente** cresceu 17,7% na comparação com o 2T17, representando 80% da receita bruta total. O **crescimento orgânico** proforma acumulado da receita recorrente foi de 10,7% no comparativo anual.
- ✚ **Receita líquida** foi 26,1% maior em relação ao 2T17.
- ✚ Crescimento de 17,8% do **EBITDA** frente ao EBITDA ajustado do 2T17, com **margem EBITDA** de 23,5% no trimestre.
- ✚ O **lucro líquido** atingiu R\$ 18,3 milhões no trimestre, -14,3% frente ao 2T17.

**EVENTOS RECENTES**

- ✚ **Nova pesquisa do IDC:** foi divulgado um novo estudo sobre o mercado brasileiro de software para o varejo, com os estudos relativos ao ano de 2017. O market share da Linx atingiu 41,3%, um crescimento de 110 bps sobre o ano anterior. Segundo o estudo, o “total addressable market” (TAM) estimado atingiu R\$9,5 bilhões, um aumento de 4,9% sobre 2016. A receita total de softwares de gestão para o varejo atingiu R\$1,3 bilhão em 2017, uma penetração de 13,3% do TAM.
- ✚ **Distribuição de JCP:** em 06 de agosto de 2018, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de R\$11,0 milhões em juros sobre capital próprio, correspondentes a R\$0,066981003 por ação, a serem pagos a partir de 24 de agosto de 2018, com base na posição acionária de 09 de agosto de 2018, sendo as ações negociadas “ex” juros sobre capital próprio a partir de 10 de agosto de 2018, inclusive. O valor líquido de IR é de R\$9,4 milhões correspondentes a R\$0,056933853 por ação.

(R\$ mil)	2T18	2T17	Δ%	1T18	Δ%	1S18	1S17	Δ%
Receita recorrente	155.702	132.260	17,7%	154.513	0,8%	310.215	261.661	18,6%
Receita de serviços	38.187	22.652	68,6%	27.410	39,3%	65.597	46.592	40,8%
Receita operacional bruta (ROB)	193.889	154.912	25,2%	181.923	6,6%	375.812	308.253	21,9%
Receita operacional líquida (ROL)	170.745	135.425	26,1%	158.410	7,8%	329.155	269.515	22,1%
EBITDA	40.154	32.973	21,8%	47.592	-15,6%	87.746	67.721	29,6%
Margem EBITDA	23,5%	24,3%	-90 bps	30,0%	-650 bps	26,7%	25,1%	160 bps
Margem EBITDA ajustada	23,5%	25,2%	-180 bps	25,2%	-180 bps	24,3%	25,1%	-80 bps
Lucro líquido	18.348	21.411	-14,3%	26.452	-30,6%	44.800	48.117	-6,9%

## DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

 DESEMPENHO OPERACIONAL

Ao final do 2T18, a Linx atingiu uma **taxa de renovação** de clientes de 99,1%. Adicionalmente, o **maior cliente** da Companhia representou 1,9% da receita recorrente e os **100 maiores** representaram 27,5%. As altas taxas de renovação e a baixa concentração de clientes refletem a base ampla, diversificada e fiel da Companhia.

 NOVA PESQUISA DO IDC

O IDC divulgou seu novo estudo sobre o mercado brasileiro de software para varejo, com os resultados relativos ao ano de 2017. De acordo com o estudo, o “**total addressable market**” (TAM) estimado atingiu R\$9,5 bilhões, um aumento de 4,9% sobre 2016, refletindo a retomada parcial do PIB do varejo. A **receita total** de softwares de gestão para varejo (POS e ERP) em 2017 foi de R\$1,3 bilhão, um crescimento de 7,5% sobre 2016 e uma penetração de 13,3% do TAM. Este é um resultado bastante positivo e que reflete a resiliência de soluções que tornam o varejo mais eficiente e produtivo. O **market share** da Linx atingiu 41,3% em 2017, um crescimento de 110 bps sobre o ano anterior. Desde o início da crise em 2014 a Linx acumulou ganho de quase 6 pontos percentuais de share, consolidando ainda mais sua posição competitiva.

Entendemos que o mercado de softwares para o varejo segue apresentando uma sólida base para um crescimento significativo no Brasil, mesmo diante de uma crise econômica. Esta visão é sustentada pelo baixo nível de sofisticação no uso de software de varejo e pela inovação que vem mudando a experiência de compra dos consumidores. Neste cenário, uma empresa com o nível de investimento e liderança da Linx pode seguir aproveitando as novas oportunidades representadas pela nuvem, o Omnichannel, o Big Data, entre outros.

 RECEITA OPERACIONAL

(R\$ mil)	2T18	2T17	Δ%	1T18	Δ%	1S18	1S17	Δ%
Receita recorrente	155.702	132.260	17,7%	154.513	0,8%	310.215	261.661	18,6%
Receita de serviços	38.187	22.652	68,6%	27.410	39,3%	65.597	46.592	40,8%
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>193.889</b>	<b>154.912</b>	<b>25,2%</b>	<b>181.923</b>	<b>6,6%</b>	<b>375.812</b>	<b>308.253</b>	<b>21,9%</b>
Impostos sobre vendas	(19.114)	(16.315)	17,2%	(17.867)	7,0%	(36.981)	(31.738)	16,5%
Cancelamentos e abatimentos	(4.030)	(3.172)	27,0%	(5.646)	-28,6%	(9.676)	(7.000)	38,2%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>170.745</b>	<b>135.425</b>	<b>26,1%</b>	<b>158.410</b>	<b>7,8%</b>	<b>329.155</b>	<b>269.515</b>	<b>22,1%</b>

O setor varejista teve um trimestre bastante desafiador, agravado pela greve dos caminhoneiros que paralisou o abastecimento de seus estoques e se traduziu em uma queda no Índice de Confiança do Comércio (ICC/FGV). Isso, somado a um repasse de inflação ainda em níveis reduzidos, contribuiu para uma desaceleração do crescimento orgânico da Linx. Por outro lado, as iniciativas de SaaS (Software as a Service) seguem como o principal driver de crescimento, com destaque para Omnichannel (OMS e e-commerce), Fintech (meios de pagamento e TEF) e cross selling (NFCe e conectividade). A adoção dessas iniciativas segue crescendo, reforçando a confiança da Companhia em conservar o nível de investimentos nas novas estruturas, que seguem aumentando o seu mercado endereçável em novos mercados e geografias, apesar da conjuntura econômica atual. É importante ressaltar que começamos a consolidar os resultados da Itec a partir de março e Único em abril deste ano.

No 2T18, a **receita recorrente** atingiu R\$155,7 milhões, com crescimento de 17,7% sobre o 2T17 e 0,8% sobre o 1T18, representando 80% da receita operacional bruta. Este crescimento demonstra a resiliência do modelo de negócios baseado em receitas recorrentes, SaaS (como por exemplo TEF, NFC-e, publicidade, e-commerce, dentre outras), “lock-in” da base de clientes e a diversificação de verticais, geografias e portfólio.

A **receita de serviços** atingiu R\$38,2 milhões no trimestre, +68,6% comparado ao 2T17 e +39,3% em relação ao 1T18, em função do aumento do número e porte de projetos de implantação no período, principalmente ligados às iniciativas de *Omnichannel*.

As **receitas diferidas** de curto e longo prazo constantes no balanço (receita de serviços já faturada, mas não reconhecida, tendo em vista que o serviço ainda não foi prestado) totalizaram R\$63,2 milhões ao final do 2T18. Nos meses seguintes, conforme os serviços sejam prestados, estas receitas serão devidamente reconhecidas. O aumento no comparativo do 2T18 com o 2T17 é explicado pelo início da vigência do IFRS15.

### LUCRO BRUTO

(R\$ mil)	2T18	2T17	Δ%	1T18	Δ%	1S18	1S17	Δ%
Custos dos serviços prestados	(49.886)	(40.889)	22,0%	(44.935)	11,0%	(94.821)	(81.389)	16,5%
% ROL	29,2%	30,2%	-100 bps	28,4%	90 bps	28,8%	30,2%	-140 bps
Lucro bruto	120.859	94.536	27,8%	113.475	6,5%	234.334	188.126	24,6%
<b>Margem bruta</b>	<b>70,8%</b>	<b>69,8%</b>	<b>100 bps</b>	<b>71,6%</b>	<b>-80 bps</b>	<b>71,2%</b>	<b>69,8%</b>	<b>140 bps</b>

No 2T18, a **margem bruta** foi de 70,8%, um aumento de 100 bps em relação ao 2T17, explicada principalmente pelo aumento de eficiência operacional da Linx no período, apesar das recentes aquisições e de reclassificações contábeis entre “custos dos serviços prestados” e “despesas operacionais”, iniciada no 1T18 e finalizada no encerramento deste trimestre. Em relação ao 1T18, a margem bruta reduziu 80 bps com o crescimento das despesas com link e data center, em função do aumento da receita advinda das iniciativas de SaaS.

### DESPESAS OPERACIONAIS

(R\$ mil)	2T18	2T17	Δ%	1T18	Δ%	1S18	1S17	Δ%
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(99.679)</b>	<b>(82.539)</b>	<b>20,8%</b>	<b>(84.313)</b>	<b>18,2%</b>	<b>(183.992)</b>	<b>(156.782)</b>	<b>17,4%</b>
Gerais e administrativas (ex-depreciação e amortização)	(32.961)	(28.544)	15,5%	(35.820)	-8,0%	(68.781)	(56.815)	21,1%
% ROL	19,3%	21,1%	-180 bps	22,6%	-330 bps	20,9%	21,1%	-20 bps
Depreciação e amortização	(18.974)	(20.976)	-9,5%	(18.430)	3,0%	(37.404)	(36.377)	2,8%
% ROL	11,1%	15,5%	-440 bps	11,6%	-50 bps	11,4%	13,5%	-210 bps
Vendas e marketing	(28.591)	(16.899)	69,2%	(22.059)	29,6%	(50.650)	(33.466)	51,3%
% ROL	16,7%	12,5%	430 bps	13,9%	280 bps	15,4%	12,4%	300 bps
Pesquisa e desenvolvimento	(18.049)	(14.571)	23,9%	(16.207)	11,4%	(34.256)	(30.551)	12,1%
% ROL	10,6%	10,8%	-20 bps	10,2%	30 bps	10,4%	11,3%	-90 bps
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.104)	(1.549)	-28,7%	8.203	n.a.	7.099	427	n.a.
% ROL	0,6%	1,1%	50 bps	5,2%	-450 bps	2,2%	0,2%	200 bps
<b>EBIT</b>	<b>21.180</b>	<b>11.997</b>	<b>76,5%</b>	<b>29.162</b>	<b>-27,4%</b>	<b>50.342</b>	<b>31.344</b>	<b>60,6%</b>

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram uma redução de 180 bps e 330 bps como percentual da ROL, frente ao 2T17 e 1T18, respectivamente. Essas evoluções ocorreram principalmente por: (i) reclassificações contábeis entre “despesas gerais e administrativas” e “despesas de vendas e marketing” decorrentes das realocações de diretores de verticais e outras despesas relacionadas ao marketing, ocorridas ao longo do 2T18; (ii) reclassificações contábeis entre “despesas gerais e administrativas” e “despesas de pesquisa e desenvolvimento” decorrentes das realocações das equipes de P&D ao longo do trimestre; e (iii) ganho de eficiência operacional, advindo de sinergias das aquisições ocorridas no passado, apesar das consolidações da Único e dos dois meses adicionais da Itec.

As **despesas com depreciação e amortização**, como percentual da ROL, reduziram 440 bps no comparativo com o 2T17 e 50 bps em relação ao 1T18. Essas reduções são explicadas pelo fim do cronograma de amortização de aquisições ocorridas no passado. O cronograma de amortização de ágio contábil (PPA) encontra-se no anexo V.

No 2T18, as **despesas com vendas e marketing**, como percentual da ROL, apresentaram um aumento de 430 bps em comparação ao 2T17 e de 280 bps em relação ao 1T18. Estas variações ocorreram principalmente por: (i) reclassificações contábeis entre “despesas gerais e administrativas” e “despesas de vendas e marketing” decorrentes das realocações de diretores de verticais e outras despesas relacionadas ao marketing, ocorridas ao longo do 2T18, como mencionado acima; (ii) investimentos nas novas estruturas de Fintech e Big Retail, essa última agora responsável pelas operações comerciais da Companhia na América Latina.

As **despesas com pesquisa e desenvolvimento (P&D)**, quando comparadas como percentual da ROL, apresentaram uma redução de 20 bps no comparativo com o 2T17 explicada principalmente pelo aumento da eficiência operacional, advindo de sinergias das aquisições ocorridas no passado. Em relação ao 1T18, as despesas com pesquisa e desenvolvimento aumentaram 30 bps em função principalmente das reclassificações contábeis entre “despesas gerais e administrativas” e “despesas de pesquisa e desenvolvimento” decorrentes das realocações das equipes de P&D ao longo do trimestre, como mencionado anteriormente. Adicionalmente, tivemos o impacto da consolidação das equipes de P&D das empresas adquiridas durante o segundo trimestre.

No 2T18, o montante de R\$9,3 milhões foi **capitalizado como investimento com P&D**. O principal investimento de inovação neste momento é a plataforma Omnichannel, reforçado pelas soluções de OMS (Order Management System) e e-commerce. Além disso, a Linx tem investido para entrar em novos mercados, buscar novos perfis de clientes, aproveitando as oportunidades de cloud, big data e inteligência.

#### EBITDA E MARGEM EBITDA

(R\$ mil)	2T18	2T17	Δ%	1T18	Δ%	1S18	1S17	Δ%
Receita operacional líquida	170.745	135.425	26,1%	158.410	7,8%	329.155	269.515	22,1%
Custos dos serviços prestados	(49.886)	(40.889)	22,0%	(44.935)	11,0%	(94.821)	(81.389)	16,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>120.859</b>	<b>94.536</b>	<b>27,8%</b>	<b>113.475</b>	<b>6,5%</b>	<b>234.334</b>	<b>188.126</b>	<b>24,6%</b>
Despesas operacionais	(99.679)	(82.539)	20,8%	(84.313)	18,2%	(183.992)	(156.782)	17,4%
<b>EBIT</b>	<b>21.180</b>	<b>11.997</b>	<b>76,5%</b>	<b>29.162</b>	<b>-27,4%</b>	<b>50.342</b>	<b>31.344</b>	<b>60,6%</b>
Depreciação e amortização	18.974	20.976	-9,5%	18.430	3,0%	37.404	36.377	2,8%
<b>EBITDA</b>	<b>40.154</b>	<b>32.973</b>	<b>21,8%</b>	<b>47.592</b>	<b>-15,6%</b>	<b>87.746</b>	<b>67.721</b>	<b>29,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>23,5%</b>	<b>24,3%</b>	<b>-90 bps</b>	<b>30,0%</b>	<b>-650 bps</b>	<b>26,7%</b>	<b>25,1%</b>	<b>160 bps</b>

(R\$ mil)	2T18	2T17	Δ%	1T18	Δ%	1S18	1S17	Δ%
EBITDA	40.154	32.973	21,8%	47.592	-15,6%	87.746	67.721	29,6%
Reversão líquida de earn-outs	-	-	n.a.	(7.664)	n.a.	(7.664)	(2.109)	263,4%
Despesas com mudança das filiais de SP e Recife	-	1.104	n.a.	-	n.a.	-	2.061	n.a.
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>40.154</b>	<b>34.077</b>	<b>17,8%</b>	<b>39.928</b>	<b>0,6%</b>	<b>80.082</b>	<b>67.673</b>	<b>18,3%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>23,5%</b>	<b>25,2%</b>	<b>-180 bps</b>	<b>25,2%</b>	<b>-180 bps</b>	<b>24,3%</b>	<b>25,1%</b>	<b>-80 bps</b>

O **EBITDA** atingiu R\$40,2 milhões no 2T18, +17,8% em comparação ao 2T17 ajustado e +0,6% em relação ao 1T18 ajustado.

A **margem EBITDA** foi de 23,5% no trimestre, 180 bps abaixo da margem EBITDA ajustada do 2T17 e do 1T18, devido principalmente à manutenção dos investimentos da Companhia em suas novas estruturas que seguem aumentando o seu mercado endereçável em novos mercados e geografias, apesar do arrefecimento da economia e dos eventos recentes que impactaram as atividades de nossos clientes, além da consolidação de resultados das empresas adquiridas durante o trimestre que têm margens menores do que a da Linx.

### RESULTADO FINANCEIRO

(R\$ mil)	2T18	2T17	Δ%	1T18	Δ%	1S18	1S17	Δ%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>2.653</b>	<b>13.884</b>	<b>-80,9%</b>	<b>3.697</b>	<b>-28,2%</b>	<b>6.350</b>	<b>28.443</b>	<b>-77,7%</b>
Receitas financeiras	15.921	18.630	-14,5%	12.045	32,2%	27.966	39.765	-29,7%
Despesas financeiras	(13.268)	(4.746)	179,6%	(8.348)	58,9%	(21.616)	(11.322)	90,9%
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>23.833</b>	<b>25.881</b>	<b>-7,9%</b>	<b>32.859</b>	<b>-27,5%</b>	<b>56.692</b>	<b>59.787</b>	<b>-5,2%</b>

O **resultado financeiro líquido** da Linx atingiu R\$2,7 milhões no 2T18, uma queda de 80,9% e 28,2% em relação ao 2T17 e ao 1T18, respectivamente. Estas quedas refletem a queda do CDI no período, a diminuição do caixa decorrente às aquisições ocorridas no período e o impacto da variação cambial sobre valores referentes à aquisição da Synthesis.

### IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(R\$ mil)	2T18	2T17	1T18	1S18	1S17
<b>Lucro antes do IRPJ</b>	23.833	25.881	32.859	56.692	59.787
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Pela alíquota fiscal combinada	(8.103)	(8.800)	(11.172)	(19.275)	(20.328)
<b>Diferenças permanentes</b>					
Lei 11.196/05 (Lei do Bem)	2.385	2.138	2.444	4.829	4.183
Diferença de imposto de renda e contribuição social apurado pelo lucro presumido	2.196	463	(571)	1.625	1.987
Efeitos de alíquotas fiscais de controladas no exterior	1.417	-	-	1.417	-
Outras diferenças líquidas	(1.186)	155	698	(488)	914
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>(3.889)</b>	<b>(5.222)</b>	<b>(4.743)</b>	<b>(8.632)</b>	<b>(8.115)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>(1.596)</b>	<b>752</b>	<b>(1.664)</b>	<b>(3.260)</b>	<b>(3.555)</b>
<b>Alíquota efetiva corrente</b>	<b>7%</b>	<b>-3%</b>	<b>5%</b>	<b>6%</b>	<b>6%</b>
<b>Alíquota efetiva total</b>	<b>23%</b>	<b>17%</b>	<b>19%</b>	<b>21%</b>	<b>20%</b>

O **imposto de renda e contribuição social corrente**, ou seja, o que efetivamente afetou o caixa da Companhia, foi de R\$1,6 milhões no 2T18, gerando uma alíquota efetiva corrente de 7%. A alíquota efetiva total, que inclui os impostos diferidos e correntes, foi de 23% no trimestre, levemente acima do 2T17 e 1T18, por conta de provisões referentes ao IFRS9 e IFRS15. No comparativo do 1S18 com o 1S17, as alíquotas se mantiveram praticamente estáveis.

### LUCRO LÍQUIDO E LUCRO CAIXA

(R\$ mil)	2T18	2T17	Δ%	1T18	Δ%	1S18	1S17	Δ%
<b>Lucro líquido</b>	<b>18.348</b>	<b>21.411</b>	<b>-14,3%</b>	<b>26.452</b>	<b>-30,6%</b>	<b>44.800</b>	<b>48.117</b>	<b>-6,9%</b>
Amortização de aquisições	7.178	5.121	40,2%	6.927	3,6%	14.105	10.504	34,3%
IR e CS diferidos	3.889	5.222	-25,5%	4.743	-18,0%	8.632	8.115	6,4%
<b>Lucro caixa</b>	<b>29.415</b>	<b>31.754</b>	<b>-7,4%</b>	<b>38.122</b>	<b>-22,8%</b>	<b>67.537</b>	<b>66.736</b>	<b>1,2%</b>

O **lucro líquido** foi de R\$18,3 milhões no 2T18, uma queda de 14,3% em comparação aos R\$21,4 milhões do 2T17 e 30,6% em relação ao 1T18. Adicionalmente, o **lucro caixa** foi de R\$29,4 milhões no trimestre, -7,4% e -22,8% em comparação ao 2T17 e 1T18, respectivamente.

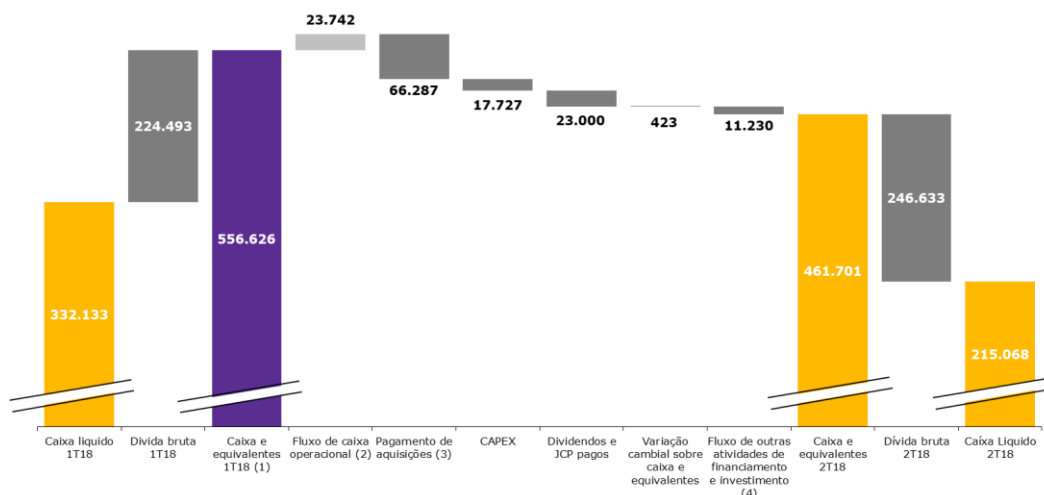
**GERAÇÃO DE CAIXA E CAIXA LÍQUIDO**

No 2T18, o **caixa** da Companhia apresentou uma redução de R\$94,9 milhões, encerrando o período com um saldo de R\$461,7 milhões, principalmente por conta das aquisições da Único e DCG. A rentabilidade média do caixa no trimestre foi 98,9% do CDI.

A **dívida bruta** da Companhia encerrou o 2T18 em R\$246,6 milhões, +9,9% em relação ao 1T18, composta por empréstimos com o BNDES, de R\$122,7 milhões, contas a pagar por aquisições de ativos e de controladas, no total de R\$122,8 milhões e outros empréstimos no valor de R\$1,2 milhão. O custo médio da dívida no trimestre foi 134% do CDI.

O **caixa líquido** da Companhia no 2T18 foi de R\$215,1 milhões. Para uma visão das movimentações do fluxo de caixa total (caixa e equivalentes + aplicações financeiras), encontra-se no anexo III a demonstração do fluxo de caixa total.

Fluxo de caixa do 2T18 (R\$ mil)



**Notas:**

- (1) Compreende a soma entre os saldos de Caixa e Aplicações Financeiras. No 1T18, houve um ajuste referente à variação cambial.
- (2) Inclui resultado na venda de ativos imobilizados e intangíveis.
- (3) Inclui aquisição de empresa menos caixa líquido e pagamento de aquisição de controlada.
- (4) Ingressos e pagamentos de empréstimos e financiamentos, encargos financeiros, aporte de capital de acionistas, ações em tesouraria e saldo de aplicação da DCG que ainda não foi incorporada.

 ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO

(R\$ mil)	2T18	2T17	Δ%	1T18	Δ%	1S18	1S17	Δ%
Receita recorrente	155.702	132.260	17,7%	154.513	0,8%	310.215	261.661	18,6%
Receita de serviços	38.187	22.652	68,6%	27.410	39,3%	65.597	46.592	40,8%
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>193.889</b>	<b>154.912</b>	<b>25,2%</b>	<b>181.923</b>	<b>6,6%</b>	<b>375.812</b>	<b>308.253</b>	<b>21,9%</b>
Impostos sobre vendas	(19.114)	(16.315)	17,2%	(17.867)	7,0%	(36.981)	(31.738)	16,5%
Cancelamentos e abatimentos	(4.030)	(3.172)	27,0%	(5.646)	-28,6%	(9.676)	(7.000)	38,2%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>170.745</b>	<b>135.425</b>	<b>26,1%</b>	<b>158.410</b>	<b>7,8%</b>	<b>329.155</b>	<b>269.515</b>	<b>22,1%</b>
Custos dos serviços prestados	(49.886)	(40.889)	22,0%	(44.935)	11,0%	(94.821)	(81.389)	16,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>120.859</b>	<b>94.536</b>	<b>27,8%</b>	<b>113.475</b>	<b>6,5%</b>	<b>234.334</b>	<b>188.126</b>	<b>24,6%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(99.679)</b>	<b>(82.539)</b>	<b>20,8%</b>	<b>(84.313)</b>	<b>18,2%</b>	<b>(183.992)</b>	<b>(156.782)</b>	<b>17,4%</b>
Gerais e administrativas	(51.935)	(49.520)	4,9%	(54.250)	-4,3%	(106.185)	(93.192)	13,9%
Vendas e marketing	(28.591)	(16.899)	69,2%	(22.059)	29,6%	(50.650)	(33.466)	51,3%
Pesquisa e desenvolvimento	(18.049)	(14.571)	23,9%	(16.207)	11,4%	(34.256)	(30.551)	12,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.104)	(1.549)	-28,7%	8.203	n.a.	7.099	427	n.a.
<b>Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<b>21.180</b>	<b>11.997</b>	<b>76,5%</b>	<b>29.162</b>	<b>-27,4%</b>	<b>50.342</b>	<b>31.344</b>	<b>60,6%</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>2.653</b>	<b>13.884</b>	<b>-80,9%</b>	<b>3.697</b>	<b>-28,2%</b>	<b>6.350</b>	<b>28.443</b>	<b>-77,7%</b>
Receitas financeiras	15.921	18.630	-14,5%	12.045	32,2%	27.966	39.765	-29,7%
Despesas financeiras	(13.268)	(4.746)	179,6%	(8.348)	58,9%	(21.616)	(11.322)	90,9%
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>23.833</b>	<b>25.881</b>	<b>-7,9%</b>	<b>32.859</b>	<b>-27,5%</b>	<b>56.692</b>	<b>59.787</b>	<b>-5,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.889)	(5.222)	-25,5%	(4.743)	-18,0%	(8.632)	(8.115)	6,4%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.596)	752	n.a.	(1.664)	-4,1%	(3.260)	(3.555)	-8,3%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>18.348</b>	<b>21.411</b>	<b>-14,3%</b>	<b>26.452</b>	<b>-30,6%</b>	<b>44.800</b>	<b>48.117</b>	<b>-6,9%</b>
Amortização de aquisições	7.178	5.121	40,2%	6.927	3,6%	14.105	10.504	34,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.889	5.222	-25,5%	4.743	-18,0%	8.632	8.115	6,4%
<b>Lucro caixa</b>	<b>29.415</b>	<b>31.754</b>	<b>-7,4%</b>	<b>38.122</b>	<b>-22,8%</b>	<b>67.537</b>	<b>66.736</b>	<b>1,2%</b>

# RESULTADOS

## 2T18



### ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

<b>Ativo</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Caixa e equivalentes de caixa	45.603	42.918
Aplicações financeiras	394.421	487.816
Contas a receber	153.330	128.177
Impostos a recuperar	44.113	33.054
Outros créditos	35.247	28.119
<b>Total circulante</b>	<b>672.714</b>	<b>720.084</b>
Aplicações financeiras	21.677	20.990
Outros créditos	3.600	1.485
Contas a receber de longo prazo	3.252	2.952
Tributos diferidos	3.079	4.272
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b>31.608</b>	<b>29.699</b>
Imobilizado	69.557	62.332
Intangível	854.406	751.909
<b>Total não circulante</b>	<b>955.571</b>	<b>843.940</b>
<b>Total ativo</b>	<b>1.628.285</b>	<b>1.564.024</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Fornecedores	17.054	8.518
Empréstimos e financiamentos	41.468	31.783
Obrigações trabalhistas	47.970	38.869
Impostos e contribuição a recolher	11.676	13.194
Imposto de renda e contribuição social	4.039	485
Contas a pagar por aquisições de controladas	47.828	56.087
Receita diferida	42.741	8.478
Antecipação de dividendos	-	4.211
Outros passivos	8.497	7.613
<b>Total circulantes</b>	<b>221.273</b>	<b>169.238</b>
Empréstimos e financiamentos	82.363	65.505
Contas a pagar por aquisição de controladas	73.500	74.680
Passivo fiscal diferido	68.646	80.324
Receita diferida	20.413	-
Outros passivos	1.860	981
Provisão para contingências	3.594	2.776
<b>Total não circulante</b>	<b>250.376</b>	<b>224.266</b>
Capital social	487.474	486.032
Reserva de capital	480.737	479.809
Reserva de lucros	145.689	186.137
Lucro do período	44.800	-
Dividendos adicionais propostos	-	18.789
Outros resultados abrangentes	(2.064)	(247)
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>1.156.636</b>	<b>1.170.520</b>
<b>Total passivo + patrimônio líquido</b>	<b>1.628.285</b>	<b>1.564.024</b>



 ANEXO III – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA TOTAL

(R\$ mil)	2T18	2T17	1T18	1S18	1S17
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>18.348</b>	<b>21.411</b>	<b>26.452</b>	<b>44.800</b>	<b>48.117</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>					
Depreciação e amortização	18.974	20.976	18.430	37.404	36.377
Resultado na venda de imobilizado e intangíveis	-	218	-	-	449
Provisão para devedores duvidosos	668	(504)	89	757	(768)
Provisão de ajuste de valor presente	112	(90)	(8.961)	(8.849)	262
Plano de opção de compra de ações	549	419	379	928	1.072
Encargos financeiros	9.613	1.263	2.669	12.282	4.922
Provisão para baixa/alienação de bens	192	-	8.146	8.338	-
Impostos diferidos	3.889	5.222	4.743	8.632	8.115
Impostos correntes	1.596	(752)	1.664	3.260	3.555
Outras receitas operacionais / Earn out	-	-	(8.997)	(8.997)	(3.540)
Provisão para Contingência	60	32	758	818	(29)
Resultados abrangentes	1.147	-	(1.147)	-	-
Outros	(1.027)	-	-	(1.027)	-
<b>Diminuição (aumento) nos ativos</b>					
Contas a receber de clientes	(20.788)	(1.359)	(6.350)	(27.138)	(558)
Estoques	6	(9)	(6)	-	24
Impostos a recuperar	(8.012)	(3.748)	(3.047)	(11.059)	(1.700)
Outros créditos e depósitos judiciais	(2.513)	7.138	(4.832)	(7.345)	(11.619)
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>					
Fornecedores	3.211	(5.553)	2.340	5.551	(6.360)
Obrigações trabalhistas	2.171	2.331	6.652	8.823	11.932
Impostos e contribuições a recolher	(74)	1.123	(1.445)	(1.519)	(704)
Receita diferida	(2.991)	(3.929)	(140)	(3.131)	1.591
Outras contas a pagar	(2.086)	86	(158)	(2.244)	12
Impostos de renda e contribuição social pagos	697	(3.021)	(697)	-	(5.647)
<b>Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais</b>	<b>23.742</b>	<b>41.254</b>	<b>36.542</b>	<b>60.284</b>	<b>85.503</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisição de ativo imobilizado	(7.394)	(11.759)	(2.559)	(9.953)	(17.742)
Aquisição de ativo intangível	(10.333)	(8.523)	(15.208)	(25.541)	(16.759)
Aquisição de empresas, líquido do caixa	(61.018)	-	(14.200)	(75.218)	-
<b>Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de investimentos</b>	<b>(78.745)</b>	<b>(20.282)</b>	<b>(31.967)</b>	<b>(110.712)</b>	<b>(34.501)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Ingresso de empréstimos e financiamentos	-	-	44.468	44.468	-
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos	(10.358)	(9.249)	(9.637)	(19.995)	(14.666)
Encargos financeiros pagos	(2.526)	(1.925)	(1.978)	(4.504)	(5.469)
Pagamentos de aquisição de controladas	(5.269)	(12.816)	(33.601)	(38.870)	(17.239)
Dividendos e JCP pagos	(23.000)	(20.000)	-	(23.000)	(20.000)
Aumento de capital	-	-	1.442	1.442	2.167
Reserva de capital (ações em tesouraria)	-	(21.765)	-	-	(26.360)
<b>Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(41.153)</b>	<b>(65.755)</b>	<b>694</b>	<b>(40.459)</b>	<b>(81.567)</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(423)	-	(367)	(790)	-
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(96.579)</b>	<b>(44.783)</b>	<b>4.902</b>	<b>(91.677)</b>	<b>(30.565)</b>
<b>Demonstrações do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>					
No início do período	556.626	679.667	551.724	551.724	665.448
No fim do período	460.047	634.883	556.626	460.047	634.883
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(96.579)</b>	<b>(44.783)</b>	<b>4.902</b>	<b>(91.677)</b>	<b>(30.565)</b>

Nota: A diferença entre o saldo final do período e a soma de caixa e equivalentes + aplicações financeiras no 2T18 se deve pelo saldo de aplicação da DCG ainda não incorporada. Adicionalmente, houve um ajuste relacionado a variação cambial no saldo do 1T18.

 ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA E EQUIVALENTES

(R\$ mil)	2T18	2T17	1T18	1S18	1S17
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>18.348</b>	<b>21.411</b>	<b>26.452</b>	<b>44.800</b>	<b>48.117</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>					
Depreciação e amortização	18.974	20.976	18.430	37.404	36.377
Resultado na venda de imobilizado e intangíveis	-	218	-	-	449
Provisão para devedores duvidosos	668	(504)	89	757	(768)
Provisão de ajuste de valor presente	112	(90)	(8.961)	(8.849)	262
Plano de opção de compra de ações	549	419	379	928	1.072
Encargos financeiros	9.613	1.263	2.669	12.282	4.922
Provisão para baixa/alienação de bens	192	-	8.146	8.338	-
Impostos diferidos	3.889	5.222	4.743	8.632	8.115
Impostos correntes	1.596	(752)	1.664	3.260	3.555
Rendimento aplicação financeira	(7.248)	(14.867)	(8.157)	(15.405)	(35.127)
Outras receitas operacionais / Earn out	-	-	(8.997)	(8.997)	(3.540)
Provisão para Contingência	60	32	758	818	(29)
Resultados abrangentes	1.147	-	(1.147)	-	-
Outros	(1.027)	-	-	(1.027)	-
<b>Diminuição (aumento) nos ativos</b>					
Contas a receber de clientes	(20.788)	(1.359)	(6.350)	(27.138)	(558)
Estoques	6	(9)	(6)	-	24
Impostos a recuperar	(8.012)	(3.748)	(3.047)	(11.059)	(1.700)
Outros créditos e depósitos judiciais	(2.513)	7.138	(4.832)	(7.345)	(11.619)
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>					
Fornecedores	3.211	(5.553)	2.340	5.551	(6.360)
Obrigações trabalhistas	2.171	2.331	6.652	8.823	11.932
Impostos e contribuições a recolher	(74)	1.123	(1.445)	(1.519)	(704)
Receita diferida	(2.991)	(3.929)	(140)	(3.131)	1.591
Outras contas a pagar	(2.086)	86	(158)	(2.244)	12
Impostos de renda e contribuição social pagos	697	(3.021)	(697)	-	(5.647)
<b>Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais</b>	<b>16.494</b>	<b>26.387</b>	<b>28.385</b>	<b>44.879</b>	<b>50.376</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisição de ativo imobilizado	(7.394)	(11.759)	(2.559)	(9.953)	(17.742)
Aquisição de ativo intangível	(10.333)	(8.523)	(15.208)	(25.541)	(16.759)
Aquisição de empresas, líquido do caixa	(61.018)	-	(14.200)	(75.218)	-
Aplicações financeiras	(94.262)	(162.530)	(139.777)	(234.039)	(257.752)
Resgate de juros e aplicação financeira	195.310	223.284	148.496	343.806	389.031
<b>Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de investimentos</b>	<b>22.303</b>	<b>40.472</b>	<b>(23.248)</b>	<b>(945)</b>	<b>96.778</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Ingresso de empréstimos e financiamentos	-	-	44.468	44.468	-
Pagamentos do principal de empréstimos e financiamentos	(10.358)	(9.249)	(9.637)	(19.995)	(14.666)
Encargos financeiros pagos	(2.526)	(1.925)	(1.978)	(4.504)	(5.469)
Pagamentos de aquisição de controladas	(5.269)	(12.816)	(33.601)	(38.870)	(17.239)
Dividendos e JCP pagos	(23.000)	(20.000)	-	(23.000)	(20.000)
Aumento de capital	-	-	1.442	1.442	2.167
Reserva de capital (ações em tesouraria)	-	(21.765)	-	-	(26.360)
<b>Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(41.153)</b>	<b>(65.755)</b>	<b>694</b>	<b>(40.459)</b>	<b>(81.567)</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(423)	-	(367)	(790)	-
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.779)</b>	<b>1.103</b>	<b>5.464</b>	<b>2.685</b>	<b>65.587</b>
<b>Demonstrações do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>					
No início do período	48.382	71.711	42.918	42.918	7.227
No fim do período	45.603	72.814	48.382	45.603	72.814
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.779)</b>	<b>1.103</b>	<b>5.464</b>	<b>2.685</b>	<b>65.587</b>

 ANEXO V – CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO (PPA E FISCAL)

Trimestre	Valor (R\$)	Trimestre	Valor (R\$)
3T18	(7.033.169)	3T18	(13.594.364)
4T18	(6.788.169)	4T18	(13.594.364)
1T19	(6.279.449)	1T19	(13.594.364)
2T19	(6.279.449)	2T19	(13.594.364)
3T19	(6.211.521)	3T19	(12.559.220)
4T19	(6.075.665)	4T19	(11.209.133)
1T20	(5.629.937)	1T20	(10.770.370)
2T20	(5.629.937)	2T20	(10.268.846)
3T20	(5.448.417)	3T20	(9.265.798)
4T20	(5.085.376)	4T20	(9.265.798)
1T21	(4.888.823)	1T21	(9.190.844)
2T21	(4.864.630)	2T21	(8.498.344)
3T21	(4.714.221)	3T21	(8.152.094)
4T21	(4.319.851)	4T21	(8.152.094)
1T22	(4.001.273)	1T22	(8.152.094)
2T22	(3.972.541)	2T22	(8.152.094)
3T22	(3.777.906)	3T22	(7.010.302)
4T22	(2.999.088)	4T22	(7.010.302)
1T23	(2.028.338)	1T23	(5.505.982)
2T23	(1.660.694)	2T23	(4.165.531)
3T23	(1.580.311)	3T23	(4.165.531)
4T23	(1.419.545)	4T23	(4.165.531)
1T24	(1.419.545)	1T24	(4.165.531)
2T24	(1.419.545)	2T24	(4.165.531)
3T24	(1.232.747)	3T24	(4.165.531)
4T24	(859.151)	4T24	(2.386.916)
1T25	(813.268)	1T25	(1.959.099)
2T25	(722.904)	2T25	(1.103.466)
3T25	(722.904)	3T25	(1.103.466)
4T25	(722.904)	4T25	(367.822)
1T26	(722.904)	1T26	-
2T26	(722.904)	2T26	-
3T26	(533.674)	3T26	-

 GLOSSÁRIO

**IFRS:** *International Financial Reporting Standards* - padrões internacionais de demonstrações financeiras emitidos pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

**IGPM** (índice geral de preços do mercado): Índice de inflação, calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), utilizado para atualizar os contratos dos clientes da Linx anualmente.

**Receitas recorrentes:** compreendem a subscrição paga pelos clientes da Companhia para utilização dos softwares em modelo SaaS, SaaS like (POS e ERP no modelo de subscrição) e já englobam suas eventuais atualizações, suporte e serviço de hospedagem na nuvem. Essas receitas são reconhecidas no resultado mensalmente.

**Receitas de serviços:** compreendem os royalties pagos pelos clientes que são reconhecidos na receita ao longo da duração do contrato e os serviços de implementação, customização e treinamento que são reconhecidas no resultado em função da sua realização.

**Crescimento orgânico proforma da receita recorrente:** compreende o crescimento orgânico da receita recorrente da Companhia e das empresas adquiridas. É calculado através da adição da receita das empresas adquiridas à receita total no período anterior à aquisição.

**SaaS (Software as a Service):** soluções baseadas em nuvem que possuem um modelo de faturamento recorrente mensal. São exemplos das soluções SaaS os softwares de ERP na nuvem, TEF (transferência eletrônica de fundos), Cupom Fiscal Eletrônico (NFC-e), *Order Management System* (OMS), publicidade e reengajamento.

**IFRS15:** com vigência a partir do 1º de janeiro de 2018, introduz uma estrutura abrangente para determinar quando uma receita é reconhecida e como a receita originada de contratos com clientes é mensurada. Como resultado, o reconhecimento da receita de royalties passou a ser diferida pelo prazo contratual, anteriormente reconhecida de forma integral.

**Lei do Bem:** Lei 11.196/05 - a Companhia se beneficia de incentivos fiscais concedidos às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, previstos na lei 11.196 de 2005, conhecida como Lei do Bem. Dentre os benefícios que a Companhia se beneficia está a amortização acelerada, mediante dedução como custo ou despesa operacional, no período de apuração em que forem efetuados, dos dispêndios vinculados exclusivamente às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, o que explica grande parte dos dispêndios com depreciação e amortização da Companhia. Além disso, a Companhia se beneficia da dedução, para efeitos de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais pela legislação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica.